

Telefónica otimiza o desenvolvimento de aplicações e acelera o time to market



Sede

Madri (Espanha)

Setor

Telecomunicações

Porte

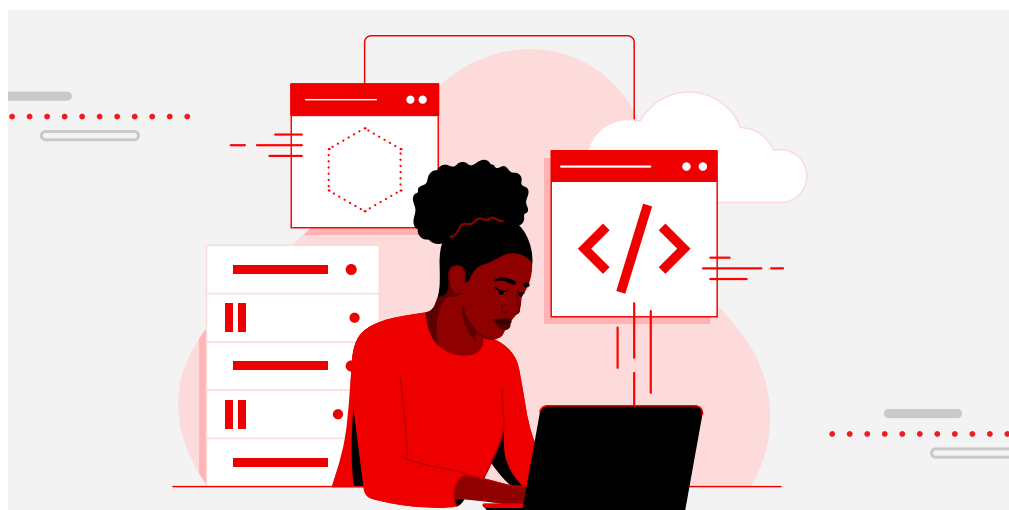
mais de 20 mil funcionários

“A Telefónica tem contratos com vários provedores de nuvem que proporcionarão um ambiente multicloud. Notamos que o Red Hat OpenShift nos permite transferir as aplicações da infraestrutura local para qualquer nuvem pública, adaptando-se ao que melhor atende às nossas necessidades.”

Alberto Varadé

Chefe de arquitetura orientada a serviços (SOA), Telefónica da Espanha

A Telefónica é uma renomada provedora de serviços de telecomunicações internacional que atua na Europa e América Latina, com 100 anos de história na vanguarda da inovação. Para lançar serviços inovadores no mercado, a Telefónica está trabalhando em conjunto com a Red Hat para instalar o Red Hat OpenShift e a tecnologia de container, visando aprimorar sua infraestrutura e permitir a containerização e modernização das aplicações obsoletas, além de criar e implantar novas aplicações em tempo recorde.



Software e serviços

Red Hat® OpenShift®
Red Hat Advanced Cluster Management for Kubernetes
Red Hat JBoss Web Server
Red Hat Technical Account Management (TAM)

Benefícios

- ▶ Visibilidade e manutenção aprimoradas em todos os clusters
- ▶ Confiança no desenvolvimento otimizado de aplicações para atender às demandas de escalabilidade
- ▶ Redução no tempo de implantação e nos incidentes
- ▶ Uma solução inovadora mais segura e estável baseada em software open source

Sobre o Red Hat Innovators in the Open

A inovação é a alma do open source. Os clientes da Red Hat usam tecnologias open source para transformar não apenas suas próprias organizações, mas também setores e mercados por completo. O Red Hat Innovators in the Open se orgulha em destacar os clientes que usam soluções open source empresariais para resolver seus desafios de negócios mais difíceis. Quer contar sua história? [Mais informações.](#)

“Com a Red Hat e a containerização, estamos começando a alcançar a flexibilidade no desenvolvimento de aplicações, melhorias na supervisão e uso otimizado dos recursos, entre outras vantagens.”

Alberto Varadé

Chefe de sistemas SOA,
Telefónica da Espanha

Conheça as vantagens dos containers

Os provedores de serviços nunca estiveram sob tanta pressão. Para manter a competitividade, as empresas devem atender às demandas crescentes de um perfil de cliente especialista em tecnologia, oferecendo serviços 5G dinâmicos e soluções de internet rápidas para aplicações e itens inteligentes. Acompanhar o ritmo da inovação no desenvolvimento de aplicações exige que os provedores de serviços encontrem uma maneira de migrá-las para um ambiente baseado na nuvem. Isso permite oferecer aplicações aos clientes mais rapidamente e aproveitar todos os benefícios dos novos ambientes. Para atualizar os processos críticos da empresa em aplicações obsoletas, a equipe da Telefónica embarcou no Telco 3.0. Esse projeto é essencial para a transformação em um ambiente de containers 100% baseado na nuvem.

“A Telefónica atual é o resultado da união de várias Telefónicas, como Telefónica Móviles, Telefónica Data, Telefónica I+D, Terra e outras”, explica Alberto Varadé, chefe de sistemas SOA da Telefónica. “Chegou um momento em que decidimos mesclar todos os sistemas que capacitam cada uma dessas empresas para projetar uma nova aplicação para gerenciar os serviços e relações com clientes, desenvolvida com tecnologia Java baseada em uma arquitetura de SOA padrão em servidores de aplicações. A nova aplicação é o Telco 3.0.”

Após o nascimento do Telco 3.0, a Telefónica decidiu lançar uma tecnologia de container para aplicações de business intelligence, tomando a decisão inicial de instalar um cluster do Red Hat OpenShift v3 em seus data centers.

Primeiro, a Telefónica teve uma ótima impressão sobre a eficiência da instalação original de clusters. Era rápido e simples instalar novas aplicações, com escalabilidade fácil. Como resultado, a Telefónica notou a necessidade de aumentar a presença do Red Hat OpenShift, aplicando-o a outras partes dos negócios. No entanto, com o tempo e o crescimento da funcionalidade, o Telco 3.0 começou a enfrentar sérias dificuldades com a infraestrutura em que estava hospedado, fora do OpenShift. Por exemplo, o uso ineficiente de recursos, como memória, cabos e CPU, o tempo de implantação e a inicialização e desligamento dos servidores. “Podíamos ter mais de 25 serviços no mesmo servidor, alguns consumindo os recursos de que outros precisavam. Foram adicionadas novas funcionalidades aos desenvolvimentos existentes, aumentando o uso dos recursos. E havia a dificuldade de isolá-los e usar a escalabilidade em um sistema tradicional”, revela Varadé.

Devido aos problemas que tínhamos e ao sucesso da implantação de BI no OpenShift, em 2019 decidimos migrar as principais aplicações do Telco 3.0. para o Red Hat OpenShift 4.

Uso das novas aplicações e da nuvem híbrida

Para resolver esses problemas, primeiro a equipe da Telefónica adotou medidas voltadas a modernizar as aplicações e usar microsserviços para desenvolver todos os detalhes relacionados aos containers. “A migração de máquinas virtuais para containers é bem simples. Apesar de termos realizado esse processo, contamos com a importante colaboração do Red Hat Technical Account Management a todo momento”, conta Varadé. “Com o Red Hat OpenShift, ganhamos flexibilidade na implantação de aplicações, otimizando o uso dos recursos, além de aprimorar a escalabilidade e a supervisão dos sistemas mais críticos.”

Após essa fase, a Telefónica começou a instalar as novas aplicações em novos clusters independentes no Red Hat OpenShift. Isso porque a plataforma oferece o gerenciamento completo do ciclo de vida das aplicações, como desenvolvimento, instalação, operações e manutenção.

“No momento, 75% do Telco 3.0 está implantado no Red Hat OpenShift. Gerenciamos mais de 10 clusters do OpenShift, com inúmeras aplicações implantadas que são muito importantes para nossa empresa. Por exemplo, temos implantações de aplicações para o gerenciamento de identidades da nossa plataforma de televisão, uma rede blockchain para rastrear os pedidos da logística e aplicações para analisar grandes volumes de dados e fraudes”, explica Varadé.

O conhecimento e a experiência adquiridos pela equipe permitiram que a Telefónica iniciasse projetos com a Red Hat. Com o Red Hat JBoss Web Server, a Telefónica está migrando o software Apache para o ambiente do Red Hat OpenShift, que é mais escalável e estável. Assim, pode oferecer aplicações web lightweight e sites que gerenciam grandes quantidades de tráfego sem a necessidade de novas máquinas virtuais e instalações de software. Basta aumentar o número de pods.

De forma gradual e constante, a Telefónica está começando a aproveitar a flexibilidade do Red Hat OpenShift e da nuvem. Agora, existem centenas de aplicações locais, incluindo o Telco 3.0, que são compatíveis com o Red Hat OpenShift. O cluster de recuperação de desastres foi instalado no Google Cloud, bem como o cluster de ferramentas com uso variado.

A Telefónica usa o Red Hat Advanced Cluster Management for Kubernetes para gerenciar e automatizar a configuração, a instalação e a manutenção em uma plataforma unificada. O Red Hat OpenShift oferece uma plataforma de aplicações pronta para uso, gerenciada nos principais provedores de nuvem pública e com uma experiência de usuário única onde quer que esteja instalado.

“A Telefónica tem contratos com vários provedores de nuvem que proporcionarão um ambiente multicloud. Notamos que o Red Hat OpenShift nos permite transferir as aplicações da infraestrutura local para qualquer nuvem pública, adaptando-se ao que melhor atende às nossas necessidades”, afirma Varadé.

As dúvidas iniciais sobre o processo de containerização se dissolveram rapidamente quando a equipe notou que o Red Hat OpenShift oferece uma experiência simplificada e automatizada de instalação, fornecimento e gerenciamento das aplicações. “Trabalhando com nuvens públicas e privadas, o Red Hat OpenShift permite maior controle das cargas de trabalho e facilita a administração e o gerenciamento de todos os detalhes das aplicações”, relata Varadé.

“A solução foi bem aceita na Telefónica por ter sido criada com base em padrões do setor e ser 100% open source, como resultado dos recursos de automação, a colaboração simples, o provisionamento automatizado e a escalabilidade que oferece.”

Principais benefícios para os clientes e usuários

Visibilidade e manutenção aprimoradas em todos os clusters

O Red Hat Advanced Cluster Management for Kubernetes oferece visibilidade sobre vários clusters e otimiza as operações e tarefas de manutenção. E, usando o GitOps, foi possível centralizar o gerenciamento das configurações, padronizando todas elas. Assim, os ambientes estão sempre atualizados e exigem esforços mínimos da equipe para manter a configuração.

“Com o RHACM, gerenciamos todos os clusters como se fossem um”, explica Varadé. “Começamos a colaborar com nossos provedores que realizam as operações e manutenção para que várias das mudanças e validações feitas fossem automatizadas usando a filosofia do GitOps.”

Confiança no desenvolvimento otimizado de aplicações para atender às demandas de escalabilidade

Com o Red Hat OpenShift, a Telefónica oferece rapidamente a infraestrutura necessária para desenvolver aplicações de modo otimizado, além da alta escalabilidade. O Red Hat OpenShift pode ser instalado no local ou na nuvem, permitindo que a Telefónica desenvolva aplicações baseadas em container de uma só vez usando os mesmos processos e ferramentas para gerenciá-las e implementá-las em qualquer ambiente.

“Agora, sabemos que o que instalamos foi trazido de outro ambiente e já foi testado. As bibliotecas são as mesmas. Se elas funcionavam antes, também funcionarão agora. Estamos migrando os containers de um ambiente para o outro, o que nos permitiu economizar muito tempo de todas as equipes internas”, conta Varadé.

Redução no tempo de implantação e nos incidentes

Com a Red Hat, a Telefónica reduziu o tempo de implantação de aplicações, passando de um período de oito horas no fim de semana para apenas 90 minutos em determinadas situações.

“Antes, devido ao tamanho dos servidores, sobretudo a memória, era preciso reiniciar algumas aplicações, o que muitas vezes levava mais de 50 minutos. Para uma empresa com operações 24 horas por dia, imagine o que a deterioração do serviço e da imagem significa. Agora, na pior das hipóteses, um container com muita memória leva segundos, e sempre menos de alguns minutos”, revela Varadé.

Uma solução inovadora mais segura e estável baseada em software open source

O modelo de desenvolvimento do Red Hat OpenShift e das tecnologias open source permitem criar soluções inovadoras mais estáveis e seguras. O Red Hat OpenShift promove fóruns abertos para a troca de ideias de como resolver problemas e desenvolver tecnologias, um ponto em comum com a Telefónica.

“Na Telefónica, temos uma equipe jovem e altamente motivada que sempre tem novas ideias e está aberta a usar novas ferramentas. E a tecnologia do Red Hat and OpenShift incentiva e facilita o uso de várias soluções especializadas que aprimoram nosso trabalho do início ao fim”, reconhece Varadé. “A solução abre a porta para novas ideias e nos ajuda a inovar.”

Planejando um futuro sólido e dinâmico

O sucesso da Telefónica com a Red Hat se deve à proposta de uma plataforma unificada. A adoção do Red Hat OpenShift simboliza em parte sua perspectiva abrangente, que favorece as ideias, as tecnologias e a inovação.

“Estamos encantados com a Red Hat. A filosofia e as soluções da empresa, a forma de trabalhar e o suporte que sempre recebemos são especialmente importantes para nós. A empresa nunca disse não para nossos pedidos, sempre foi muito positiva e buscou encontrar soluções e alternativas”, afirma Varadé.

“Trabalhar com os Red Hat Technical Account Managers (TAM) também nos ajudou a planejar e implementar soluções Red Hat, antecipar problemas e reduzir as interrupções, além de aproveitar ao máximo as soluções implantadas.”

Sobre a Telefónica

A [Telefónica, S.A.](#) e suas subsidiárias e empresas investidas são um grupo integrado e diverso no setor de telecomunicações, operando principalmente na Europa e América Latina. As atividades se concentram no fornecimento de serviços de linhas fixas e mobile, banda larga, internet, dados, televisão paga e outros serviços digitais.



Sobre a Red Hat

A Red Hat é a líder mundial no fornecimento de soluções de software open source empresariais, utilizando uma abordagem de parceria com as comunidades para oferecer tecnologias confiáveis e de alto desempenho de Linux, nuvem híbrida, containers e Kubernetes. A Red Hat ajuda os clientes a desenvolver aplicações nativas em nuvem, integrar aplicações de TI novas e existentes e automatizar e gerenciar ambientes complexos. [Parceira de confiança das empresas da Fortune 500](#), a Red Hat oferece serviços de consultoria, treinamento e suporte [premiados](#), compartilhando os benefícios da inovação open source com todos os setores. A Red Hat é um hub que conecta uma rede global de empresas, parceiros e comunidades, ajudando organizações a crescer, se transformar e se preparar para o futuro digital.

f facebook.com/redhatinc
X @redhatbr
in linkedin.com/company/red-hat-brasil

AMÉRICA LATINA
+54 11 4329 7300
latammktg@redhat.com

BRASIL
+55 11 3629 6000
marketing-br@redhat.com